

## ESTRUTURA TRÓFICA DAS AVES DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL

Yasmin Gonçalves da Silva de Souza<sup>1\*</sup>, Lavínya Rodrigues Feitosa<sup>2</sup>, Leonardo de Oliveira Seno<sup>3</sup>, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de GOES<sup>3</sup>

1. Discente do curso de Zootecnia da UFGD; bolsista pelo Programa de Educação Tutorial- PET/Sesu-MEC
  2. Discente do curso de Zootecnia da UFGD;
  3. Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD;
- \* Yasmin Goncalves da Silva de Souza: [yasmingoncalves12ss@gmail.com](mailto:yasmingoncalves12ss@gmail.com)

O estudo da avifauna e das características de agrupamento trófico em uma localidade, permite a compreensão das interações em um ecossistema com grau de urbanização, possibilitando identificar os níveis de preservação e possíveis alterações estruturais na composição das espécies de aves de uma região. A Cidade Universitária de Dourados é caracterizada por uma flora diversificada, e uma grande diversidade de aves possui. Deste modo, objetivou-se avaliar a estrutura trófica da avifauna da cidade universitária de Dourados-MS, composta pelas universidades UFGD e UEMS. Para as avaliações, foram realizadas observações da ocorrência de aves durante o período de janeiro a dezembro dos anos 2017, 2018 e 2019; e os registros realizados semanalmente. Foram determinadas seis áreas com maior concentração de aves: UEMS, Auditório, Blocos de Aula, Horto, Área Experimental de Zootecnia e Faculdade de Engenharia. As aves registradas foram caracterizadas segundo dados da literatura para seus grupos tróficos: carnívoras; insetívoras; frugívoras; onívoras; granívoras e nectarívoras. Foi analisada a frequência cumulativa de acordo com o grupo trófico e a análise de Cluster (“Cluster Analysis”), em relação às espécies e grupos tróficos. Os grupos tróficos foram avaliados por correspondências múltiplas MCA, utilizando o software estatístico R. As observações resultaram na identificação de 142 espécies de um total de 43 famílias e 22 ordens, sendo as famílias Tyrannidae e Thraupidae que apresentaram maior número de espécies, 19 e 16 respectivamente. As análises de correspondências múltiplas das estruturas tróficas demonstraram que ocorre a predominância de aves onívoras (28,25%) e granívoras (26,70%). A análise de Cluster comprova a representação das estruturas tróficas avaliadas, destacando que os grupos tróficos onívoros e granívoros foram os mais frequentes, seguidos pelos insetívoros e frugívoros. A composição dos grupos tróficos das aves é influenciada pela sazonalidade e disponibilidade de alimento, justificando a presença de níveis tróficos generalistas em maior ocorrência na universidade, ambiente com grau de urbanização, alteração da cobertura vegetal e presença de lavouras. Faz ser necessário estudos contínuos da avifauna a fim de avaliar o efeito do crescimento urbano na biodiversidade da cidade Universitária de Dourados, Mato Grosso do Sul.

**Palavras-chave:** avifauna, observação de aves, ornitologia.

**Agradecimentos:** a UFGD, CNPq pelo auxílio financeiro.